

CHEGA questiona quebra de receitas das Marinas da região

O assunto foi despoletado pelo deputado do CHEGA, Francisco Lima, durante uma audição na Comissão de Economia da Portos dos Açores, S.A., a propósito de uma petição sobre o aumento de tarifas da Marina de Angra do Heroísmo, e motivou agora um requerimento ao Governo Regional.

No documento, que já deu entrada na Assembleia Legislativa Regional, os deputados do CHEGA querem saber o motivo da quebra de receitas na marina de Angra do Heroísmo que passou de 319.179 € de rendimentos, em 2019, para apenas 156.243 € de rendimentos, em 2022.

Analisando os documentos enviados à Comissão de Economia pela empresa pública que gere as marinas e núcleos de recreio náutico da Região, os parlamentares querem saber porque apenas as marinas de Santa Maria e de São Jorge tiveram resultados líquidos positivos em 2022.

Os deputados do CHEGA referem, com base nos documentos enviados à Comissão, que o resultado líquido das sete Marinas e Núcleos de Recreio Náutico sob jurisdição da Portos dos Açores, S.A. foi negativo em 353.603€. Neste sentido, que-



rem pormenores sobre os “centros de custo” de cada marina, nomeadamente em termos de gastos com pessoal, fornecimentos e serviços externos, gastos/reversões de depreciação

e de amortização, bem como juros e gastos similares suportados. No requerimento, os parlamentares pretendem também saber o número de funcionários afectos a cada marina e

núcleo de recreio sob jurisdição da Portos dos Açores, S.A.

Os números apresentados pela Portos dos Açores, S.A. surgem depois de uma petição contra o aumento de tarifários não só da Marina de Angra do Heroísmo, mas de todas as Marinas e Núcleos de Recreio sob jurisdição da Portos dos Açores, S.A., e que, em alguns casos, ultrapassa os 50%.

“Durante a audição da Portos dos Açores, em sede de Comissão, foi indicado que as marinas sob a sua jurisdição davam elevados prejuízos, justificando assim o aumento dos tarifários. No entanto, não se percebe muito bem a quebra de receitas das marinas que vemos, muitas vezes, bastante compostas durante todo o ano”, refere o deputado Francisco Lima.

Para o parlamentar, “importa aprofundar essas contas e verificar que gastos são estes que são muito inferiores aos rendimentos de cada marina. É preciso explicar porque é que os encargos com a Marina de Angra do Heroísmo, em 2022, foi de 455.836€, enquanto a de Ponta Delgada teve custos de 502.087€, e a Marina do Faial de 482.138€”, reforçou Francisco Lima.

JSD/Açores: Luís Marques Mendes marca presença na 11ª Universidade de Verão

O antigo presidente do PSD/Nacional, Luís Marques Mendes, irá marcar presença no jantar-conferência sobre “Integração e Trabalho”, na 11ª Universidade de Verão da JSD/Açores, na sexta-feira, 30 de Agosto, em Ponta Delgada.

Para o presidente da JSD/Açores, Luís Raposo, “irá tratar-se do momento alto do programa da 11ª Universidade de Verão, constituindo um tema muito importante para os jovens que pretendem singrar no mercado de trabalho no futuro”.

O encontro reunirá cerca de 30 formandos de todas as ilhas do arquipélago de 29 de Agosto a 1 de Setembro, domingo, no Teatro Micaelense, com o Presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, a encerrar os trabalhos.

O líder da JSD/Açores destaca aquela que considera “a maior escola de formação política e cívica da Região e que já formou cerca de 300 jovens militantes e não só, tendo já contribuído com algumas medidas importantes como é o caso do programa Mais Jovem”.

A sessão de abertura contará com a presença dos presidentes da JSD/Nacional, João Pedro Louro, de São Miguel, Bruno Rodrigues, dos Açores, Luís Raposo, e com a vogal do PSD/



Açores, Délia Melo.

O primeiro dia será preenchido com uma conferência pela secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, e um painel sobre o “Futuro do sector agro-alimentar”

pelo secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, e pelo presidente da Federação Agrícola dos Açores, culminando com uma visita de estudo a plantações de ananás, na Fajã de Baixo.

O dia termina com um jantar-conferência pelo eurodeputado social-democrata, Paulo do Nascimento Cabral, acerca do “Caminho para a sustentabilidade e independência energética”.

Na sexta-feira, “A ciência, a tecnologia, a inovação e o espaço” serão levados a reflexão pelo director regional da Ciência e Tecnologia, Flávio Tiago, e pelo coordenador da Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço, Paulo Quesada.

A tarde de 30 de Agosto, será dedicada a diversos temas como “Liderar pelo exemplo a saúde e o combate às dependências”, com “O conhecimento profundo do meio marinho” pela secretária de Estado do Mar, Lídia Bulcão, e o empresário da Flying Sharks, Rui Guedes.

“Habitação e Turismo” marcam a manhã de 31 de Agosto, com os directores regionais da Habitação e Turismo, Daniel Pavão e Rosa Costa, respectivamente.

Do programa do penúltimo dia constará ainda a simulação de uma sessão plenária, presidida pelo secretário-geral do PSD/Açores, Luís Pereira, e que contará com júri composto por três elementos: Nuno Pavão Nunes, Romeu Couto e Paulo Chaves.